

## Normas para submissão do manuscrito

**Iheringia, Série Botânica**, periódico editado pelo Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, destina-se à publicação semestral de artigos, revisões e notas científicas originais sobre assuntos relacionados a diferentes áreas da Botânica. O manuscrito pode ser redigido em português, espanhol e inglês, recebendo este último prioridade de publicação. Quando aceito, será avaliado por no mínimo dois revisores e corpo editorial.

Os artigos após publicação ficarão disponíveis em formato digital (pdf) no site da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul ([www.fzb.rs.gov.br/publicacoes/iheringia-botanica](http://www.fzb.rs.gov.br/publicacoes/iheringia-botanica)) e no portal da CAPES. A revista encontra-se indexada no Web of Science – Institute for Scientific Information (ISI).

Encaminhar o manuscrito, em uma via impressa e uma cópia em CD para a editora-chefe no endereço: Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do RS, Rua Salvador França, 1427, CEP 9060-000, Porto Alegre, RS.

O manuscrito deve ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço duplo, em páginas numeradas. A apresentação dos tópicos: Título, Resumo, Abstract, Introdução, Material e Métodos, Resultados e/ou Discussão, Conclusões, Agradecimentos e Referências **devem seguir o estilo dos artigos publicados no último número da revista encontrado no site**. A nota (no máximo seis páginas) destina-se a comunicações breves de resultados originais, não sendo necessário apresentar todos os tópicos de um artigo.

O nome dos autores deve ser seguido apenas pelo endereço profissional e e-mail. Menção de parte de dissertação de mestrado ou tese de doutorado é indicada por número sobrescrito, abaixo do título do manuscrito.

O Resumo, com no máximo 150 palavras, deve conter as mesmas informações que o Abstract. Palavras-chave e key words devem ter no máximo cinco palavras, separadas por vírgulas, e não podem ser as mesmas que se encontram no título. O texto do abstract deve ser precedido pelo título em inglês.

Nomes taxonômicos de qualquer categoria são escritos em itálico. Os nomes genéricos e específicos, ao serem citados pela primeira vez no texto, devem estar acompanhados pelo(s) seu(s) autor(es). Para as abreviaturas de autores, livros e periódicos devem seguir “The International Plant Names Index” (<http://www.ipni.org/index.html>), “The Taxonomic Literature (TL-2)”, “Word List of Scientific Periodicals” ou “Journal Title Abbreviations” (<http://library.caltech.edu/reference/abbreviations>).

Nos manuscritos de abordagem taxonômica, as chaves de identificação devem ser preferencialmente indentadas e os autores dos táxons não devem ser citados. No texto, os táxons devem ser apresentados em ordem alfabética e citados como segue (basônimo e sinônimo não são obrigatórios).

***Bouteloua megapotamica*** (Spreng.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 3 (3): 341. 1898. *Pappophorum megapotamicum* Spreng., Syst. Veg. 4: 34. 1827. *Eutriana multiseta* Nees, Fl. Bras. 2(1): 413. 1829. *Pappophorum eutrianoides* Trin. ex Nees, Fl. Bras. Enum. Pl. 2(1): 414. 1829. *Bouteloua multiseta* Griseb., Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 24: 303. 1879.

( Figs. 31-33)

O material examinado pode ser apresentado em tabela ou citado na seguinte sequência: país, estado, município, local específico listados em ordem alfabética, seguindo-se a data, nome e número do coletor e sigla do Herbário, ou o número de registro no herbário, na inexistência do número de coletor, conforme os exemplos:

**Material examinado:** ARGENTINA, MISIONES, Depto. Capital, Posadas, 11.I.1907, C. *Spagazzini s/nº* (BAB 18962). BRASIL, ACRE, Cruzeiro do Sul, 24.V.1978, S. *Winkler 698* (HAS); RIO GRANDE DO

SUL, Santa Maria, Reserva Biológica do Ibicuí-Mirim, 10.XII.1992, M.L. *Abruzzi 2681* (HAS); Uruguiana, 12.III. 1964, *J. Mattos & N. Mattos 5.345* (HAS, ICN). VENEZUELA, Caracas, 15.III.1989, *J. C. Lindeman 3657* (VEN).

**Material examinado:** BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, Mato Leitão, arroio Sampaio, estação 1, 10.V.1995, lâmina nº 4899 (HAS 34015); arroio Sampainho, estação 2, 5.VIII.1994, lâmina nº 4903 (HAS 34017).

Palavras de origem latina (*et al., apud, in, ex, in vivo, in loco, in vitro ...*) devem ser escritas em itálico e as palavras estrangeiras entre aspas. As citações de literatura no texto devem ser dispostas em ordem alfabética e cronológica da seguinte forma: Crawford (1979) ou (Crawford, 1979); (Smith & Browse, 1986) ou Smith & Browse (1986); Round *et al.* (1992) ou (Round *et al.*, 1992).

As Referências Bibliográficas devem conter todos os autores e ser apresentadas sem justificar, obedecendo os espaços simples ou duplos, entre os autores, ano, título do artigo ou livro e do periódico (que deve ser citado por extenso). As citações de dissertações e teses devem ser incluídas somente em casos estritamente necessário. O seguinte estilo deve ser usado para as Referências Bibliográficas:

- Barbosa, D.C.A., Barbosa, M.C.A. & Lima, L.C.M. 2003. Fenologia de espécies lenhosas da Caatinga. *In* Ecologia e conservação da Caatinga (I.R. Leal, M. Tabarelli & J.C.M. Silva, eds.). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, p. 657-693.
- Barroso, G.M., Morim, M.P., Peixoto, A.L. & Ichaso, C.L.F. 1999. Frutos e Sementes. Morfologia Aplicada à Sistemática de Dicotiledôneas. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 443p.
- Bentham, G. 1862. Leguminosae. Dalbergiae. *In* Flora brasiliensis (C.F.P. Martius & A.G. Eichler, eds.). F. Fleischer, Lipsiae, v.15, part. 1, p. 1-349.
- Döbereiner, J. 1998. Função da fixação de nitrogênio em plantas não leguminosas e sua importância no ecossistema brasileiro. *In* Anais do IV Simpósio de Ecossistemas Brasileiros (S. Watanabe, coord.). Aciesp, São Paulo, p. 1-6.
- Förster, K. 1982. Conjugatophyceae: Zygnematales und Desmidiiales (excl. Zygnemataceae). *In* Das Phytoplankton des Süßwassers: Systematik und Biologie (G. Huber-Pestalozzi, ed.). Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung, Stuttgart, Band 16, Teil 8, Hälfte 1, p. 1-543.
- Guiry, M.D. & Dhooncha, E. 2004. AlgaeBase. World electronic publication. <http://www.algaebase.com> (acesso em 18.02.2005).
- Metzeltin, D., Lange-Bertalot, H. & Garcia-Rodriguez, F. 2005. Diatoms of Uruguay. *In* Iconographia Diatomologica. Annotated diatom micrographs. (H. Lange-Bertalot, ed.). Koeltz Scientific Books, Stuttgart, v. 15, 736p.
- Nervo, M.H. & Windisch, P.G. 2010. Ocorrência de *Pityrogramma trifoliata* (L.) R. M. Tryon (*Pteridaceae*) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, 65(2):291-293.
- Smith, A.B. 1996. Diatom investigation. *In* Proceedings of the Nth International Diatom Symposium (X.Y. Brown, ed.). Biopress, Bristol, p.1-20.
- Werner, V. 2002. Cyanophyceae/Cyanobacteria no sistema de lagoas e lagunas da Planície Costeira do estado do Rio Grande do Sul, Brasil 363 f. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo.

Siglas e abreviaturas, quando mencionadas pela primeira vez, devem ser precedidas por seu significado por extenso. Na escrita de dados numéricos, os números não inteiros, sempre que possível, deverão ser referidos com apenas uma casa decimal e as unidades de medida abreviadas, com um espaço entre o número e a unidade (Ex. 25 km; 3 cm, 2-2,4 µm). Os números de um a dez devem ser escritos por extenso (excetuando-se medidas e quantificação de caracteres) e para os números acima de 1.000 deve ser utilizado o ponto.

As tabelas e figuras são numeradas sequencialmente com algarismos arábicos e suas citações no texto devem ser abreviadas, respectivamente, como (Tab. ou Tabs.) e (Fig. ou Figs.) ou escritas por extenso, quando pertinente. Devem vir intercaladas no texto ou ter seus locais indicados.

As figuras (imagens e desenhos) devem ser de alta resolução e salvas em formato TIF (600 dpi). A disposição das ilustrações nas pranchas deve ser proporcional ao espaço disponível (23 x 8,1 ou 17,2 cm, no caso de uma ou duas colunas, respectivamente), incluindo a legenda. As escalas ou barras devem estar graficamente representadas ao lado das ilustrações e seu valor referenciado devem estar junto às mesmas ou na legenda. As legendas das pranchas devem ser apresentadas em folha à parte. A citação do(s) nome(s) do(s) autor (es) do(s) táxon(s) é opcional. Veja exemplos abaixo:

**Figs. 1-6.** **1, 2.** *Navicula radiosa*: vista interna (MEV); **2.** Vista externa (MEV); **3.** *Pinnularia borealis* (MO); **4.** *P. viridis*; **5.** *Surirella ovalis* (MO); **6.** *S. tenuis* (MET). Barras: **Figs. 1, 2, 6** = 5 µm; **Figs. 3 - 5** = 10 µm.

**Figs. 1-5.** *Paspalum pumilum* Nees. **1.** Hábito; **2.** Gluma II (vista dorsal); **3.** Lema I (vista dorsal); **4.** Antécio II (vista dorsal); **5.** Antécio II (vista ventral). (Canto-Dorow 24 – ICN).

**Figs. 1-3.** Padrão de venação dos folíolos. **1.** *Lonchocarpus muehlbergianus* (J. A. Jarenkow 2386 - ICN); **2.** *L. nitidus* (A. Schultz 529 ICN); **3.** *L. torrensis* (N. Silveira *et al.* 1329 - HAS).

**Fig. 3. A-C.** *Eragrostis guianensis*. **A.** Hábito; **B.** Espigueta; **C.** Antécio inferior reduzido ao lema e semelhante às glumas (Coradin & Cordeiro 772 - CEN). Barras = 1 mm.

Em 18 de novembro de 2011

Lezilda Carvalho Torgan  
Editora-chefe

## Guidelines for manuscripts submission

**Iheringia, Série Botânica**, journal edited by the Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, publishes twice a year research articles, reviews and original scientific notes on issues related to different areas of Botany. The manuscripts should be written in Portuguese, Spanish or English, the later having priority of publication. When accepted, they will be evaluated by at least two reviewers and editorial staff.

After the publication all articles will be available in digital format (pdf) on the following web address: [www.fzb.rs.gov.br/publicacoes/iheringia-botanica](http://www.fzb.rs.gov.br/publicacoes/iheringia-botanica) and on the CAPES website. The journal is indexed in Web of Science – ISI.

One printed and one CD copy should be sent to Editor-in-chief, at the address: Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do RS, Rua Salvador França, 1427, CEP 9060-000, Porto Alegre, RS.

The manuscript should be formatted in Times New Roman, size 12, double-spaced, with numbered pages. The manuscript format (Title, Abstract in Portuguese and English, Introduction, Material and Methods, Results and/or Discussion, Conclusions, Acknowledgments and References) must comply with the format of the latest articles published on the Journal found on the website. Scientific notes (not exceeding six pages), should be communications of original results and do not have to necessarily present all topics of an article.

The authors names must be followed only by the professional address and e-mail. Reference to the article as part of an academic Thesis or Dissertation is indicated by a superscript number, below the title of the manuscript.

The Summary and Abstract, not exceeding 150 words, should contain the same information. No more than five key words, separated by comma are allowed, and should not be the same words that appear in the title.

Taxonomic names of any category are written in italics. The generic and specific names, when cited for the first time in the text should be followed by their authors. The journals, books and authors abbreviations must be according to The International Plant Names Index (<http://www.ipni.org/index.html>), The Taxonomic Literature (TL-2), Word List of Scientific Periodicals or Journal Title Abbreviations (<http://library.caltech.edu/reference/abbreviations>).

In taxonomic manuscripts, identification Keys should preferably be indented and the authors of the taxa should not be cited. In the text the taxa are to be present in alphabetical order and cited as follows (basionym and synonym are not obligatory).

*[Bouteloua megapotamica](#)* (Spreng.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 3 (3): 341. 1898. *[Pappophorum megapotamicum](#)* Spreng., Syst. Veg. 4: 34. 1827. *[Eutriana multiseta](#)* Nees, Fl. Bras. 2(1): 413. 1829. *[Pappophorum eutrianoides](#)* Trin. ex Nees, Fl. Bras. Enum. Pl. 2(1): 414. 1829. *[Bouteloua multiseta](#)* Griseb., Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 24: 303. 1879.

( Figs. 31-33)

The material examined may be presented as a table or cited in the following sequence: country, state, city, specific place listed in alphabetical order, then date, collector's name and number and Herbarium's acronym or the Herbarium's registration number when the collectors' number does not exist, according to the following examples.

**Material examinado:** ARGENTINA, MISIONES, Depto. Capital, Posadas, 11.I.1907, C. *Spegazzini s/n°* (BAB 18962). BRASIL, ACRE, Cruzeiro do Sul, 24.V.1978, S. *Winkler 698* (HAS); RIO GRANDE DO SUL, Santa Maria, Reserva Biológica do Ibicuí-Mirim, 10.XII.1992, M.L. *Abruzzi 2681* (HAS); Uruguaiana, 12.III. 1964, J. *Mattos & N. Mattos 5.345* (HAS, ICN). VENEZUELA, Caracas, 15.III.1989, J. C. *Lindeman 3657* (VEN).

**Material examinado:** BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, Mato Leitão, arroio Sampaio, estação 1, 10.V.1995, lâmina nº 4899 (HAS 34015); arroio Sampaio, estação 2, 5.VIII.1994, lâmina nº 4903 (HAS 34017).

Latin words (*et al.*, *apud*, *in*, *ex*, *in vivo*, *in loco*, *in vitro* ...) must be written in italic and foreign words in quotation marks. References in the text should be in alphabetical and chronological order, such as the following: Crawford (1979) or (Crawford, 1979); (Smith & Browse, 1986) or Smith & Browse (1986); Round *et al.* (1992) or (Round *et al.*, 1992).

The references should contain all the authors, and have to be presented without justifying with simple or double spaces between authors, year, title of the article or book, citing the Journals in full. Dissertations and Thesis citations can be included only in exceptional cases. The style to be used for references is as follows:

- Barbosa, D.C.A., Barbosa, M.C.A. & Lima, L.C.M. 2003. Fenologia de espécies lenhosas da Caatinga. *In* Ecologia e conservação da Caatinga (I.R. Leal, M. Tabarelli & J.C.M. Silva, eds.). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, p. 657-693.
- Barroso, G.M., Morim, M.P., Peixoto, A.L. & Ichaso, C.L.F. 1999. Frutos e Sementes. Morfologia Aplicada à Sistemática de Dicotiledôneas. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 443p.
- Benthham, G. 1862. Leguminosae. Dalbergiae. *In* Flora brasiliensis (C.F.P. Martius & A.G. Eichler, eds.). F. Fleischer, Lipsiae, v.15, part. 1, p. 1-349.
- Döbereiner, J. 1998. Função da fixação de nitrogênio em plantas não leguminosas e sua importância no ecossistema brasileiro. *In* Anais do IV Simpósio de Ecossistemas Brasileiros (S. Watanabe, coord.). Aciesp, São Paulo, p. 1-6.
- Förster, K. 1982. Conjugatophyceae: Zygnematales und Desmidiaceae (excl. Zygnemataceae). *In* Das Phytoplankton des Süßwassers: Systematik und Biologie (G. Huber-Pestalozzi, ed.). Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung, Stuttgart, Band 16, Teil 8, Hälfte 1, p. 1-543.
- Guiry, M.D. & Dornoch, E. 2004. AlgaeBase. World electronic publication. <http://www.algaebase.com> (acesso em 18.02.2005).
- Metzeltin, D., Lange-Bertalot, H. & Garcia-Rodriguez, F. 2005. Diatoms of Uruguay. *In* Iconographia Diatomologica. Annotated diatom micrographs. (H. Lange-Bertalot, ed.). Koeltz Scientific Books, Stuttgart, v. 15, 736p.
- Nervo, M.H. & Windisch, P.G. 2010. Ocorrência de *Pityrogramma trifoliata* (L.) R. M. Tryon (*Pteridaceae*) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, 65(2):291-293.
- Smith, A.B. 1996. Diatom investigation. *In* Proceedings of the Nth International Diatom Symposium (X.Y. Brown, ed.). Biopress, Bristol, p.1-20.
- Werner, V. 2002. Cyanophyceae/Cyanobacteria no sistema de lagoas e lagunas da Planície Costeira do estado do Rio Grande do Sul, Brasil 363 f. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo.

Acronyms and abbreviations when first mentioned should be preceded by their meaning in full. As for numerical data, non-integer numbers should be written to the tenth decimal point whenever possible, and abbreviated units of measurement with a space between the number and the unit (eg. 25 km, 3 cm, 2-2.4 mm). Numbers from one to ten must be written in full (exceptions are for character measurements and quantifications) and numbers higher than one thousand a full period must follow.

Tables and figures are numbered sequentially with Arabic numerals, and their citations in the text should be abbreviated respectively as (Tab. or Tabs.) and (Fig. or Figs.) or writing out, where appropriate. They should come interspersed in the text and should have their locations listed.

Figures (images and pictures) must be high resolution and saved in TIF format (600 dpi). Plates should be a maximum 23cm long x 17,2 cm wide for a full page, or column size of 23 cm long x 8,1 cm wide, including captions. Scales or bars should be depicted beside the illustrations and their values should be beside them or referenced in the caption. The plates captions should be

presented on a separate sheet. The citation of the taxa author(s) name(s) is optional. See the examples below:

**Figs. 1-6.** **1, 2.** *Navicula radiosa*: vista interna (MEV); **2.** Vista externa (MEV); **3.** *Pinnularia borealis* (MO); **4.** *P. viridis*; **5.** *Surirella ovalis* (MO); **6.** *S. tenuis* (MET). Barras: **Figs. 1, 2, 6** = 5 µm; **Figs. 3 - 5** = 10 µm.

**Figs. 1-5.** *Paspalum pumilum* Nees. **1.** Hábito; **2.** Gluma II (vista dorsal); **3.** Lema I (vista dorsal); **4.** Antécio II (vista dorsal); **5.** Antécio II (vista ventral). (Canto-Dorow 24 – ICN).

**Figs. 1-3.** Padrão de venação dos folíolos. **1.** *Lonchocarpus muehlbergianus* (J. A. Jarenkow 2386 - ICN); **2.** *L. nitidus* (A. Schultz 529 ICN); **3.** *L. torrensis* (N. Silveira *et al.* 1329 - HAS).

**Fig. 3. A-C.** *Eragrostis guianensis*. **A.** Hábito; **B.** Espigueta; **C.** Antécio inferior reduzido ao lema e semelhante às glumas (Coradin & Cordeiro 772 - CEN). Barras = 1 mm.

Em 18 de novembro de 2011

Lezilda Carvalho Torgan  
Editor-in-chief